

FINALIDADE:

Instrumentalizar todos profissionais de saúde ao uso do desfibrilador automático externo.

JUSTIFICATIVA:

Agilidade e efetividade na no atendimento a vítimas de PCR;

Eficiência na escolha e utilização dos recursos disponíveis;

Mitigação de falhas de operação do DEA.

DEFINIÇÕES E SIGLAS:

DEA: Desfibrilador automático externo.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Enfermeiro/Técnico de Enfermagem/Auxiliar de Enfermagem.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Carrinho de Emergência;
- Luvas de Procedimento;
- Desfibrilador automático externo;
- Cilindro de Oxigênio;
- Reanimador manual.

PROCEDIMENTO:

Profissional	Descrição
ENFERMEIRO	<ol style="list-style-type: none">1. Reconheça o paciente sem consciência e respiração (não há necessidade de verificação da respiração com manobra de hiperextensão da cabeça, verifique somente se há elevação tórax), poderá haver a verificação do pulso simultaneamente e não deve ultrapassar 10 segundos;2. Após solicitar ou transferir o paciente para avaliação médica;3. Solicite o Desfibrilador Automático Externo na unidade indicada;4. Ao verificar a ausência do pulso carotídeo, inicie a RCP. Após a chegada do desfibrilador, ligue o equipamento girando o botão da direita para monitor;5. Oferte oxigênio para o paciente;6. Coloque a pás na região infraclavicular a direita e no ápice do coração (região média do hemitórax a esquerda), aguarde o equipamento realizar os procedimentos de reconhecimento de ritmo sem interferência;7. De acordo com orientação médica carregue os joules nas teclas de “+” para mais ou “-” para menos e afaste-se do paciente e não encoste em nada que esteja em contato com o paciente;8. Após o carregamento da carga indicada, o aparelho descarregará choque.
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	

Retome as manobras de RCP (vide POP);

9. Após 2 minutos de RCP, verifique o pulso carotídeo. Se houver pulso, não retire as pás e mantenha o equipamento ligado. Caso não haja pulso o equipamento fará nova leitura do ritmo e o médico seguirá com a melhor conduta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

1. Perkins GD, Handley AJ, Koster RW, Castréne M, Smytha MA, Olasveengen T, et al. European Resuscitation Council Guidelines for Resuscitation 2015 Section

HISTÓRICO DE REVISÕES:

20/02/2024 - Atualizado e revisado